

## Escultura e corpo

Duração: 3 aulas

### Introdução

Por meio da escultura é possível relacionar corpo e matéria, tanto ao considerar-se escultura viva, em que o corpo é suporte da obra, como ao considerar-se a execução da escultura, a qual exige o emprego do corpo para manusear, por exemplo, o barro.

### Objetivos de aprendizagem

Experimentar a concepção de escultura corporal pela manipulação de membros do corpo humano vivo e pela manipulação da argila. Reconhecer a concepção de escultura por meio de alguns exemplos e compreender como a materialidade da argila permite moldar e transformar o mundo.

Esta sequência tem como objetivo explorar, na unidade temática artes visuais, os seguintes objetos de conhecimento e as respectivas habilidades:

**Elementos da linguagem** -- (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

**Materialidades** -- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

**Processos de criação** -- (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade e (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

### Recursos e materiais necessários

Lápis preto, lápis de cor, papel sulfite ou cartolina, argila, papelão e pote com água.

### Referências para imagens e vídeos de trabalho com barro

Bonecas Ritxòkò, povo indígena Karajá. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/82>> e

<[www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/bonecaskaraja-mais-bela-representacao-indigena-brasileira-do-homem-41703](http://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/bonecaskaraja-mais-bela-representacao-indigena-brasileira-do-homem-41703)>.

Acesso em: 14 nov. 2017.

## 3º bimestre – Sequência didática 1

Passo a passo de esculturas com barro. Disponível em: <[www.vaicomtudo.com/como-fazer-bonecas-de-argila-passo-a-passo.html](http://www.vaicomtudo.com/como-fazer-bonecas-de-argila-passo-a-passo.html)>. Acesso em: 14 nov. 2017.

Mestre Vitalino. Disponível em <<http://soudonordeste.com.br/a-vida-e-obra-de-mestre-vitalino-o-artista-popular-de-caruaru/>> Acesso em: 14 nov. 2017.

### Desenvolvimento

#### Aula 1 – Esculturas corporais

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em duplas

#### Introdução: Conhecimentos prévios (5 a 10 minutos)

O professor inicia a aula perguntando aos alunos se sabem o que é uma escultura, escreve a palavra na lousa e, à medida que forem sendo mencionadas respostas e explicações, acrescenta a definição, formada de acordo com os conhecimentos prévios deles. Se tiver alguma escultura, especialmente de argila -- um animal ou um vaso, por exemplo, o professor pode levá-la à aula para mostrar aos alunos e perguntar se é uma escultura e por quê. O objetivo desta atividade é estimular a curiosidade e a imaginação.

#### Atividade 1: O corpo como matéria (20 minutos)

O professor pede aos alunos que formem duplas em um espaço aberto (a sala com as carteiras afastadas ou o pátio). Eles vão brincar de fazer esculturas com o corpo do outro – escultura viva. A brincadeira organiza-se com as seguintes etapas:

Etapa 1 – Um integrante da dupla é o escultor; o outro, é o boneco. O boneco sustenta-se em pé, mas não tem vontade própria, deixa que o escultor o “molde” em uma posição.

Etapa 2 – Prontas as esculturas vivas, os escultores deverão tirar uma foto mental da sua escultura e darão um nome a ela.

Esclarecer aos alunos que esta etapa é fundamental para a realização da atividade de encerramento da aula.

Etapa 3 – Os escultores agora vão “passear pelo jardim de esculturas” para observar as outras esculturas. As “esculturas” não podem rir, mas os escultores também não podem tocar nas esculturas alheias.

Etapa 4 – Quem era escultura vira escultor e vice-versa e repetem-se as etapas 1, 2 e 3.

## 3º bimestre – Sequência didática 1

Encerramento: Desenho das esculturas (20 minutos)

O professor vai orientar os alunos a registrar a vivência – “escultura viva” – em um desenho. Os alunos devem desenhar a sua escultura, ou seja, o colega na posição em que foi “moldado”, e escrever o nome dado a ela. Os alunos que não concluírem o desenho na aula deverão ser orientados a concluí-lo em casa. Finalizada a atividade, o professor deve orientar os alunos a guardar os desenhos na pasta e esclarecer que serão retomados na próxima aula.

Como os alunos se encontram em processo de alfabetização, é importante que o professor auxilie na escrita do nome dado à escultura.

### Aula 2 – Três corpos, uma história

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em círculo, cada um em sua carteira

Introdução: O que eu trouxe de casa? (5 a 10 minutos)

Em uma roda de conversa, o professor vai explorando os desenhos em que foram registradas as esculturas vivas (o colega desenhado na posição em que foi “moldado”) e, assim, relembrar a atividade desenvolvida. Durante a exploração dos desenhos, para resgatar o que se processou na vivência, o professor pode fazer as seguintes perguntas: “O que é que era mesmo uma escultura?”, “Como é moldar o corpo do outro? Foi divertido?” e “Foi difícil ou fácil? Por quê? Como as dificuldades foram superadas?”.

Atividade: Mão na massa (30 minutos)

O professor deve dar a cada aluno um pedaço de argila, um pote ou copo com água pela metade e um pedaço quadrado de papelão. (A todos os alunos deve ser dada a mesma quantidade de argila). Esta vivência pretende que os alunos moldem três corpos humanos na argila, em diferentes posições: um corpo pode estar sentado; o outro, em pé e o outro, dançando, por exemplo. Esses corpos moldados devem compor uma sequência que conte uma pequena história. Para isso, o professor deve orientar os alunos a recordar algum episódio vivido, bem como o que o antecedeu como o que o sucedeu, por exemplo: *um dia, eu estava correndo* (primeira escultura: corpo correndo) *e caí no chão de joelhos* (segunda escultura: corpo ajoelhado no chão); *ai eu tive que usar muleta por dois dias* (terceira escultura: um boneco com muletas). O professor deve incentivar os alunos a moldar com a imaginação para que essa forma humana esteja em posição diferente, inusitada, em cada um dos três episódios representados.

## 3º bimestre – Sequência didática 1

Antes de ser dada forma, é importante os alunos experimentarem a materialidade do elemento argila. A água auxilia na modelagem. O papelão serve de revestimento para a argila não grudar na carteira, além de servir de suporte para a escultura. O professor deve incentivar os alunos a moldar com a imaginação para que a posição dessa forma humana seja diferente, inusitada, em cada uma das três posições.

Encerramento (5 a 10 minutos)

Como na aula anterior, é importante que os alunos “passeiem pelo jardim de esculturas” para ver o que foi feito pelos colegas. A comparação competitiva entre as esculturas não deve ser encorajada, mas, ao contrário, deve ser mostrado que as diferenças são possibilidades distintas do fazer. No final da aula, deve ser reservado um tempo para que os alunos possam limpar sua carteira e lavar as mãos.

### Aula 3 – Fruir, observar, contemplar o barro

Duração: uma aula de 40 minutos

Organização dos alunos: em círculo

Atividade: Pensando sobre o fazer artístico (20 minutos)

Para encerrar o tema, é fundamental os alunos entrarem em contato com o trabalho de mestres artesãos e artesãs que manejam a materialidade do barro, especialmente aqueles que produzem esculturas de corpo humano. O professor deve fazer isso recorrendo a fotos, vídeos e textos. Na seção **Referências para imagens e vídeos de trabalho com barro**, estão indicados alguns *links* em que é possível visualizar fotos e vídeos e ler textos. Com base neles, os alunos devem ser estimulados a considerar o modo como essas obras são feitas (“Qual é o modo de fazer?”), sobre sua utilidade (se culinária ou decorativa, por exemplo) e também sobre como cada uma reflete “um jeito de ser” de quem as faz.

Sugestão

Para reforçar a apreciação das esculturas dos mestres artesãos brasileiros, pode-se perguntar: “De qual artista você mais gostou?” e “Qual artista inspiraria você a criar outra escultura? Por quê?”. É fundamental que todos os alunos exponham suas respostas.

Encerramento: Autoavaliação (20 minutos)

O professor pede aos alunos que disponham suas esculturas e seus desenhos da escultura viva e propõe a seguinte atividade de reflexão:

## 3º bimestre – Sequência didática 1

1. Comparem as esculturas e os desenhos.
2. Existe diferença entre fazer uma escultura no corpo, ser uma escultura viva, desenhar a escultura e fazer a escultura em barro?

Os alunos devem ser estimulados a constatar que a mudança de suporte modifica o “jeito de ver” a obra. Na escultura em barro, devem mencionar cores que nela poderiam ser aplicadas— “A escultura precisa de cores?”. O professor deve chamar atenção para a durabilidade de esculturas em barros: sua duração nem sempre é longa porque quebram com facilidade.

### Aferição de aprendizagem

Na aula 1, a aferição da aprendizagem será feita para verificar se os alunos participaram da vivência de esculpir o corpo do outro e fizeram o desenho de escultura viva; na aula 2, para verificar se fizeram as esculturas de corpo humano; na aula 3, para garantir que participem da autoavaliação e verificar como desempenham as atividades propostas (1 e 2) e para verificar se o conceito de escultura corporal foi apreendido.

### Questões para auxiliar na aferição

Como os alunos se encontram em processo de alfabetização, é importante que o professor leia os enunciados.

Como os alunos se encontram em processo de alfabetização, é importante que o professor leia os enunciados.

1. EM QUAL FORMA DE ARTE É EMPREGADA A ARGILA?  
A) ESCULTURA.  
B) DESENHO.  
C) FOTOGRAFIA.
2. RELEMBRE SUA EXPERIÊNCIA DE TRANSFORMAR A ARGILA E DAR A ELA AS FORMAS IMAGINADAS POR VOCÊ. CONTE AOS COLEGAS COMO FOI A EXPERIÊNCIA:  
  
FOI DIVERTIDA?  
  
HOUE DIFICULDADES? COMO VOCÊ RESOLVEU?  
  
QUAIS FORMAS VOCÊ CRIOU?

## 3º bimestre – Sequência didática 1

### Gabarito das questões

1. a) Escultura.
2. Respostas pessoais.